

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: ED - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO
Carga Horária: 10
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo. Gêneros Textuais e Tipos Textuais. Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais. Leitura e interpretação de diferentes linguagens Coesão e coerência textual. Metarregras da coerência. Informações implícitas no texto e análise do discurso.

Objetivos

Geral:
Possibilitar ao aluno desenvolver o conjunto de habilidades relacionadas ao entendimento da língua portuguesa como instrumento essencial para a compreensão e interpretação dos textos.

Específicos:

- Propiciar situações que permitam ao aluno a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade.
- Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais.
- Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre sua escrita, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.

Conteúdo Programático

Lista de exercício

- 1: Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo.
2. Lista de exercício 2: Gêneros Textuais e Tipos Textuais.
3. Lista de exercício 3: Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos.
4. Lista de exercício 4: Leitura e interpretação de diferentes linguagens. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais.
5. Lista de exercício 5: Coesão e coerência textual: referenciação, sequencição, tipos de coerência. Metarregras da coerência.
6. Lista de exercício 6: Informações implícitas no texto e análise do discurso: enunciado, enunciação. Ideologia, práticas sociais e discursivas.

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Interpretação de Textos é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.

- II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
- III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
- IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
- V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
- VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
- VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
- VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, M. H. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. 6 ed. São Paulo: Artmed, 1998.

COSTA VAL, M. G. Redação e Textualidade. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. São Paulo: Scipione, 1995. 2 ed. São Paulo: Contexto.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Carga Horária: 20
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Fundamentos de EaD. Organização de sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto de EaD. Ambientes virtuais de aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer a organização do Ensino à distância.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre a importância da tecnologia na Educação.
- Apresentar o curso de Ciências Biológicas na modalidade à distância.
- Conhecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Ensino à Distância

- O Ensino à distância;
- O uso de tecnologias da informação e comunicação;
- A interatividade no Ensino à distância.

Unidade 2 - O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

- A organização do Curso de Ciências Biológicas no sistema de ensino presencial conectado.

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade mediadas por Chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (tele aulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Educação corporativa. São Paulo: Pearson, 2004.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). Educação à distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. Educação a distância na transição paradigmática. 4 ed. Campinas: Papyrus, 2012. 148p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

RICARDO, Eleonora Jorge (Coord.). Gestão da educação corporativa: cases, reflexões e ações em educação a distância. São Paulo: Pearson, 2006.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 166p.

FONSECA, Maristela Oliveira. Campus virtual: educação a distância, ferramenta para a gestão do conhecimento. 2001. 108 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

ROMISZOWSKI, Alexander J.; ROMISZOWSKI, Hermelina P. Dicionário de terminologia de educação a distância. Rio de Janeiro: [s.n.], 1998. 164p.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA APRENDIZAGEM
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Aspectos da gestão da aprendizagem. Instrumentos para a gestão da avaliação de aprendizagem. Instrumentos para a gestão do acompanhamento de aprendizagem. A promoção da aprendizagem: narrativa de percurso.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender a importância da intencionalidade no ato de ensinar para favorecer a melhoria das aprendizagens.

Objetivos Específicos:

- Identificar estratégias docentes favorecedoras ao levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos e favorecer ao futuro professor a compreensão acerca dos conhecimentos construídos ao longo da disciplina.
- Reconhecer os pressupostos teóricos e práticos que embasam as concepções avaliativas classificatória e formativa.
- Perceber a regulação do ensino e a autorregulação da aprendizagem como ações essenciais no processo de ensinar, aprender e avaliar.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Que aspectos da aprendizagem o professor precisa gerir?

Conhecimentos prévios; Aprendizagem significativa.

Unidade 2: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão da avaliação das aprendizagens?

Concepções avaliativas; Modalidades avaliativas; instrumentos avaliativos.

Unidade 3: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão do acompanhamento das aprendizagens?

Avaliação da aprendizagem; Regulação do ensino; Autorregulação da aprendizagem.

Unidade 4: Narrativa de percurso

A gestão de aprendizagem feita pelo professor

A avaliação formativa

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- CERVI, Rejane Medeiros. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: Intersaberes, 2013.
FARIA, Adriano Antônio. Práticas pedagógicas em EaD. Curitiba: Intersaberes, 2014.
PILETTI, Nelson. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia Complementar

- CAMARGO, Daiana; SANTA CLARA, Cristiane. Educar a criança do século XXI: outro olhar, novas possibilidades.
CHABANNE, Jean Luc. Dificuldades de aprendizagem: um enfoque inovador do ensino escolar. São Paulo: Ática, 2006.
MUNHOZ, Antonio Siemsen. Objetos de aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2013.
NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosóficos, pedagógico e psicológico. 2 ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papirus, 1989.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Estado e Políticas públicas na educação. Funcionamento do sistema educacional brasileiro. Financiamento da Educação Brasileira. Plano Nacional de Educação.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer os aspectos legais que organizam o sistema educacional brasileiro, seus níveis e modalidades, compreendendo a relação instituição educativa e a política educacional.

Objetivos Específicos:

- Compreender o contexto histórico-sócio-político-econômico-cultural no qual se instala a política e a legislação educacional;
- Compreender a proposta atual de organização escolar e suas relações com a sociedade; estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos;
- Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01 - Estado e Políticas Públicas na Educação

1. Conceito de Estado;
2. Estado e Educação;
3. Políticas públicas: implicações para a educação;
4. Políticas públicas de Estado e políticas públicas de governo.

UNIDADE 02 - Funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro

1. Elementos centrais da legislação e da política educacional;
2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96;
3. A avaliação para garantir a qualidade de ensino;
4. A valorização do profissional da educação.

UNIDADE 03 - Financiamento da Educação Brasileira

1. O financiamento da educação e as políticas educacionais;
2. O financiamento da educação em crítica;
3. O sistema de avaliação atrelado aos financiamentos;
4. A distribuição dos recursos.

UNIDADE 04 - Plano Nacional de Educação

1. O PNE: metas da educação básica;
2. O PNE: metas estruturantes, de inclusão e de afirmação;
3. O PNE: metas estratégicas;
4. Programas de atendimento à melhoria da educação básica.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- BRUEL, Ana L. O. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2012.
DEMO, Pedro. Plano nacional de educação: uma visão crítica. Campinas: Papyrus, 2016.
DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papyrus, 1994.

Bibliografia Complementar

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Filosofia e história da educação brasileira. Barueri: Manole, 2009.
GONÇALVES, Nadia G. Constituição histórica da educação no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2013.
NICÉSIO, Guilherme Alves de Lima. Políticas públicas na educação básica. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2015.
OLIVEIRA, Mara de Oliveira; BERGUE, Sandro Trescastro (Orgs.). Políticas públicas: definições, interlocuções e experiências. Caxias do Sul: Educs, 2012.
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Políticas públicas para o ensino profissional: o processo de desmantelamento dos CEFETS. São Paulo: Papirus, 2003.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Aspectos teóricos da questão da diversidade. Diversidade étnico-racial. Políticas Públicas e Combate à Intolerância. Sexualidade, Gênero e a Educação.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Abordar a diversidade sociocultural articulando-a com a educação, a fim de destacar alguns marcadores de identidades, tais como: étnico-raciais, de gênero, sexual, geracional e crenças religiosas.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre como se dão as relações entre a sociedade, o indivíduo e a cultura, e o olhar para a questão da educação como valorização da pluralidade cultural;
- Compreender e conhecer as contradições e contribuições das relações étnico-raciais e indígenas na formação do povo brasileiro; o conceito de gênero e sexualidade como construção social, o dispositivo da sexualidade e o poder disciplinar; e, refletir sobre os preconceitos religiosos e éticos e as práticas de discriminação experimentadas pelos sujeitos em ambos os campos
- Entender as ações afirmativas voltadas para escola, e as Leis nº 9394/96, nº10.639/03 e nº11.645/08, com intenção de promover a democratização do ensino no Brasil.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | Aspectos teóricos da questão da diversidade

- 1.1 - Aspectos socioantropológicos da educação.
- 1.2 - Diversidade sociocultural.
- 1.3 - Igualdade, desigualdade e diferença.

Unidade 2 | Diversidade étnico-racial

- 2.1 - A diáspora africana e a sua influência no Brasil.
- 2.2 - Os povos e as nações indígenas no Brasil.
- 2.3 - Construção da identidade afro-brasileira e indígena.

Unidade 3 | Sexualidade, gênero e a educação

- 3.1 - Fundamentos do conceito de sexualidade.
- 3.2 - A construção do conceito de gênero.
- 3.3 - Sexualidade, gênero e práticas na educação.

Unidade 4 - Políticas públicas e combate à intolerância

- 4.1 - Intolerância religiosa e as questões geracionais.
- 4.2 - Aspectos normativos da diversidade no contexto escolar.
- 4.3 - Políticas de ações afirmativas e a escola democrática.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

MICHALISZYN, Mario Sergio. Educação e diversidade. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Dimensões da Educação).
MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
TEIXEIRA, Cíntia Maria. Gênero e diversidade: formação de educadoras/es. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto: UFPO, 2010. (Série Cadernos da Diversidade).

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; VANDENBROECK, Michael. Educação infantil e diferença. Campinas: Papirus, 2014.
GOMES, Nina Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e (Orgs.). Experiências étnico-culturais para a formação de professores. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Coleção Cultura Negra e Identidade).
PAULA, Cláudia Regina de. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013.
PREVITALLI, Ivete Miranda. Educação e diversidade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2017.
TORRES, Marco Antonio. A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2013.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Psicologia e Educação. Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem. Desenvolvimento humano. Concepções contemporâneas para o ensino-aprendizagem.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Enfatizar as principais teorias da psicologia que destacam a relação entre desenvolvimento social e emocional da personalidade e os processos educacionais, entre desenvolvimento cognitivo e aprendizagem, discutindo paralelamente diferentes explicações para dificuldades de aprendizagem que se dão por conta de obstáculos a este desenvolvimento na perspectiva de cada teoria.

Objetivos Específicos:

- Apresentar a constituição histórica da Psicologia como ciência desde suas raízes filosóficas até sua diferenciação em diferentes abordagens teóricas e discutir as áreas de Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia da Aprendizagem como bases da Psicologia da Educação.
- Abordar as dimensões do desenvolvimento psicossocial da personalidade segundo a perspectiva da Psicanálise e possibilitar a construção do conhecimento a respeito dos principais conceitos que estruturam a teoria construtivista de Jean Piaget.
- Favorecer a internalização de conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural de Lev Semenovitch Vygostky e conhecer e desmistificar os principais conceitos da Teoria de Aprendizagem proposta pelo Behaviorismo Radical de B. F. Skinner.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01 - Psicologia e educação

1. Introdução à psicologia.
2. Psicologia da educação.
3. Práticas educativas como contextos de desenvolvimento.
4. Psicologia da educação e educação escolar.

UNIDADE 02 - Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem

1. A abordagem teórica de Burrhus Frederic Skinner;
2. A abordagem teórica de Jean Piaget;
3. As abordagens teóricas de Lev Semenovitch Vygotsky e David Ausubel;
4. As abordagens teóricas de Carl Rogers e Henri Wallon.

UNIDADE 03 - Desenvolvimento humano

1. O desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos e o processo ensino e aprendizagem;
2. O desenvolvimento da criança de 6 a 12 anos e o processo de ensino e aprendizagem;
3. Adolescência e processo de ensino-aprendizagem;
4. Vida adulta e o processo de ensino-aprendizagem.

UNIDADE 04 - Concepções contemporâneas para o ensino-aprendizagem

1. Ciências cognitivas e a educação;
2. Explorando a psicologia cognitiva;
3. As inteligências múltiplas - Howard Gardner e a aprendizagem;
4. Abordagens de aprendizagem mediada pela tecnologia de comunicação e informação.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

AZZI, Roberta Gurgel; TIEPPO, Mônica Helena. Psicologia e educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
MAIA, Christiane M. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2017.
COELHO, Wilson F. Psicologia da Educação. São Paulo: Education do Brasil, 2014.

Bibliografia Complementar

CARMO, João dos Santos. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Psicologia em Sala de Aula).

DE BONIS RACY, Paula Márcia Pardini. Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Psicologia e Sala de Aula).

FREITAS, Márcia de Fátima Rabello Lovisi de. Psicologia da educação e da aprendizagem. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Intersaberes, 2015.

PILETTI, Nelson. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: ED - COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA
Carga Horária: 10
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

A modalidade e o registro linguístico. A norma padrão e a variação linguística. Práticas de expressão oral. Práticas de expressão escrita. Construção do parágrafo padrão. Desenvolvimento da argumentação. Erros gramaticais a serem evitados na escrita e na oralidade.

Objetivos

Geral:
- Possibilitar ao aluno desenvolver o conjunto de habilidades relacionadas à expressão oral em situações formais acadêmicas, bem como a expressão comunicativa escrita.

Específicos:
- Comunicar-se com eficiência de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos e preparar e realizar apresentações.
- Empregar estratégias verbais e não verbais na comunicação e na produção escrita e interagir em trabalhos em grupo.
- Empregar a norma culta em produções orais e escritas e atuar em conformidade com as exigências técnicas requeridas em trabalhos acadêmicos.

Conteúdo Programático

1. Lista de exercício 1: A modalidade e o registro linguístico.
2. Lista de exercício 2: A norma padrão e a variação linguística.
3. Lista de exercício 3: Práticas de expressão oral: seminários e debates.
4. Lista de exercício 4: Práticas de expressão escrita: citações no texto escrito.
5. Lista de exercício 5: Construção do parágrafo padrão. Desenvolvimento da argumentação.
6. Lista de exercício 6: Erros gramaticais a serem evitados na escrita e na oralidade.

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Comunicação Oral e Escrita é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

- O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
- A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.
 - No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
 - A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
 - No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
 - A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
 - As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
 - A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
 - Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
POLITO, R. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias. São Paulo: Saraiva, 2005.
_____. Superdicas para falar bem em conversas e apresentações. São Paulo: Saraiva, 2005.
SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. 16.ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

Bibliografia Complementar

AQUINO, Renato. Gramática objetiva da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
CUNHA, C.; CINTRA, L. A nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexicon Informática, 2007.
INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas. São Paulo: Scipione, 2005.
SALTON, Vanilda Koche; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis: Vozes, 2014.
FONTANA, Niura Maria e PORSCHE, Sandra Cristina (Orgs.). Leitura, escrita e produção oral: propostas para o ensino superior. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA SALA DE AULA
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

A gestão aplicada à sala de aula: conceito e fundamentação. A garantia das condições de aprendizagem para os alunos. O desenvolvimento das condições de ensino pelos professores. Os requisitos necessários à gestão de sala de aula: narrativa de percurso.

Objetivos

Objetivo Geral

- Compreender a sala de aula como espaço não somente dos propósitos didáticos, mas a serviço dos objetivos educacionais que remetem à formação dos alunos como cidadãos.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer a especificidade do planejamento no nível da sala de aula e do ensino.
- Compreender porque as interações são fundamentais às aprendizagens.
- Refletir sobre a qualidade do ambiente escolar nas diferentes variáveis que influenciam o convívio e o comportamento dos alunos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - A gestão aplicada à sala de aula: conceito e fundamentação.

Conteúdo: Os diferentes níveis de planejamento. Relações entre plano de ensino e a rotina pedagógica. A continuidade no planejamento docente.

Unidade 2 - A garantia das condições de aprendizagem para os alunos.

Conteúdo: O papel das interações. Agrupamentos produtivos e outros aspectos da gestão das interações. Desafios do trabalho em grupo e do trabalho individual.

Unidade 3 - O desenvolvimento das condições de ensino pelos professores.

Conteúdo: A contextualização da aula. As devolutivas. As relações entre o ensino e a aprendizagem.

Unidade 4 - Os requisitos necessários à gestão de sala de aula: narrativa de percurso.

Conteúdo: Os desafios da sala de aula hoje. Os instrumentos do professor para a gestão da sala de aula. Saberes e fazeres da profissão docente.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

1. SOUZA, Ângelo Ricardo de et al. Níveis do planejamento educacional. Coleção Gestão e Avaliação da Escola Pública: planejamento e trabalho coletivo. Caderno 2. Curitiba: Ed. da UFPR /Brasília: Ministério da Educação, 2005. p. 27-42. Disponível em: http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/educacao_texto1.pdf
2. LIBÂNEO, J. C. Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. (Cadernos Pedagogia Universitária, 11). Disponível em: http://www.prgp.usp.br/prpg/attachments/article/640/Caderno_11_PAE.pdf
3. CHRISPINO, A. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 15, n. 54, p. 11-28, jan./mar. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v15n54/a02v1554.pdf>

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. As atividades escolares e a formação cidadã do estudante. In: _____. Conselho escolar e o aproveitamento significativo do tempo pedagógico. Brasília: MEC, SEB, 2004. p. 45-52. (Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, caderno 4). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad4.pdf
2. MINGUES, E.; ARATANGY, C. Diários. In: Diários. Projetos de Trabalho. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação a Distância, 1998. (Cadernos da TV Escola. PCN na Escola, n. 3.), p. 23-26; p. 29-31. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000394.pdf>
3. NUNES-MACEDO, M. S. A.; MORTIMER, E. F.; GREEN, J. A constituição das interações em sala de aula e o uso do livro didático: análise de uma prática de letramento no primeiro ciclo. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 18-29, jan./abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a02.pdf>
4. SILVA, E. M. D. A virtude do erro: uma visão construtiva da avaliação. Estudos em Avaliação Educacional, v. 19, n. 39, jan. /abr. 2008, p. 100-109. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1420/1420.pdf>
5. MARTH, A. Ecologia e Saúde. Plano de aula. Portal do Professor, 15 jun. 2015. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Cientificidade do Conhecimento. Tipos de Produção Científica. Projeto de Pesquisa. Normas e Padronização Científica.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Compreender como se produz o conhecimento científico e suas diferentes formas de representação.

Objetivos Específicos:

-Conceituar os diferentes tipos de conhecimento e critérios para a cientificidade do conhecimento.

-Conceituar o processo de pesquisa e os diferentes tipos de produção científica.

-Conhecer a estrutura de um projeto de pesquisa e as principais abordagens teóricas para a pesquisa e conhecer as normas para a padronização da produção científica.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Cientificidade do conhecimento

Crítérios da cientificidade na construção do conhecimento

Tipos de conhecimento: senso comum

Tipos de conhecimento: filosófico

Tipos de conhecimento: científico

UNIDADE 2 - Tipos de Produção Científica

Pesquisa: Conceituação

O processo de pesquisa como uma das ferramentas de produção do conhecimento

Fichamento: conceituação, característica e tipos

Resumos e resenhas: conceituação, características e tipos

UNIDADE 3 - Projeto de pesquisa

Principais abordagens

Projeto de pesquisa: conceituação, constituição

Pesquisa bibliográfica e documental

Projeto de pesquisa: elaboração do projeto de pesquisa

UNIDADE 4 - Normas e padronização científica

Formato acadêmico, conforme as normas

Artigo científico: conceituação e elaboração

Papers: conceito e elaboração

TCC ou trabalho monográfico - apresentação escrita e oral

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BASTOS, M.C.P. & FERREIRA, D.V. Metodologia científica. Londrina: Ed. E Distribuidora Educacional, 2016.

CARVALHO, M.C.M. Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas. Campinas: Papyrus, 2008.

RAMPAZZO, L. Metodologia científica. 3 ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2005.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, G. Redação científica: como entender e escrever com facilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, R. B. Metodologia científica. Curitiba: Juruá, 2004.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL
Carga Horária: 40
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Compreendendo a educação formal e não-formal. A educação não-formal em diferentes contextos. A educação não-formal na atualidade. O papel da escola na integração da educação formal e não-formal.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender as diferentes linguagens de aprendizagem definidas como formais e não formais, sendo possível ampliar a compreensão sobre como educar e onde educar, propiciando uma formação profissional mais sólida e crítica sobre as possibilidades da Educação Formal e da Educação Não formal.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos que envolvem a rotina escolar, tais como o reconhecimento dos indivíduos e o papel do outro na construção de uma sociedade mais igualitária e solidária.
- Apresentar algumas formas de educar por meio das diferentes culturas, especialmente no que se refere às situações de vulnerabilidade social, como o trabalho com crianças de rua e o trabalho com adolescentes e jovens em conflito com a lei.
- Discutir como a educação não-formal no meio social se atrela aos movimentos sociais que lutam pela educação, bem como sobre a importância destes para a resistência e as mudanças sociais e compreender a importância da integração da educação formal e não-formal, estimulando e considerando as diversas aprendizagens na formação do indivíduo como um ser integral.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Do direito à educação aos espaços educativos formais e não formais

Conteúdo:

1.1 A Educação formal e não formal: direitos e atributos
1.2 Os espaços de formação e formas diferenciadas de aprendizagem
1.3 Educação e Política

Unidade 2 - Educação e cultura: diferentes formas de aprendizado

Conteúdo:

2.1 Educação e cultura: representações populares e regionais brasileiras e suas interfaces com a educação
2.2 Educação e diferença: educar em espaços de vulnerabilidade social
2.3 Da teoria à prática na educação: pedagogia social, educação popular e movimentos sociais

Unidade 3 - DA cidade educadora à novas tecnologias (TICs): novas formas de educação?

Conteúdo:

3.1 Processo de aprendizagem e redes sociais
3.2 Novas TICs e educação
3.3 Princípios e concepções da Cidade Educadora

Unidade 4 - Educação para além dos muros da escola: possibilidades de integração entre educação formal e não formal

Conteúdo:

4.1 Educação não formal na escola: currículo e dimensões sociais, culturais e políticas
4.2 Educação para além da escola
4.3 Os profissionais da educação não formal

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Ana Clarisse Alencar. et al. Educação e Diversidade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014.

COSTA, Vilze Vidotte. et al. Pedagogia em Espaços Escolares e não escolares. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

GOMES, Thauana Paiva de Souza; VITORINO, Diego da Costa. Educação Formal e Não Formal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anet. SILVÉRIO, Valter Roberto (orgs.). Afirmando diferenças: Montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

LIBLIK, rosa Artini Petriatis; PETRAITIS, Rosa Artini; REGINA, Laima Irene. Contextos Educacionais: por uma educação integral e integradora de saberes. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MOREIRA, Antonio Flávio. CANDAU, Vera Maria (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2013.

PERES, Tatiana Romagnoli. Arte e educação não formal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

PAULA, Cláudia Regina de. Educar para a Diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

História, sociedade e educação. História, sociedade e educação no Brasil I. História, sociedade e educação no Brasil II. História, sociedade e educação no Brasil III.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Compreender a relevância do estudo da história da educação na formação e na atuação para a docência.

Objetivos Específicos:

- Identificar a concepção de homem a ser formado na educação na antiguidade, na idade média, na idade moderna e na idade contemporânea.
- Perceber a relação entre o contexto social, político e econômico e a educação.
- Entender como as políticas públicas interferem na prática docente.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - História, sociedade e educação

Seção 1.1 - A educação como fator histórico, político, social e cultural

Seção 1.2 - A educação na antiguidade: Grécia e Roma

Seção 1.3 - A educação na Idade Média

Seção 1.4 - A educação na Idade Moderna

Unidade 2 - História, sociedade e educação no Brasil I.

Seção 2.1 - A educação na colônia: o período jesuítico e a reforma pombalina

Seção 2.2 - A educação no período joanino e imperial

Seção 2.3 - A educação no período contemporâneo e sua influência sobre a educação brasileira

Seção 2.4 - A pedagogia no período contemporâneo e suas influências sobre a educação brasileira

Unidade 3 - História, sociedade e educação no Brasil II.

Seção 3.1 - A educação brasileira na Primeira República

Seção 3.2 - A educação brasileira no primeiro governo Vargas

Seção 3.3 - A educação brasileira no Estado Novo

Seção 3.4 - A educação brasileira no período desenvolvimentista: segundo governo Vargas, JK, Jânio e João Goulart

Unidade 4 - História, sociedade e educação no Brasil III

Seção 4.1 - A educação brasileira no período militar

Seção 4.2 - A educação brasileira nos anos 1980

Seção 4.3 - A educação brasileira nos anos 1990

Seção 4.4 - A educação brasileira nos governos Lula e Dilma: continuidades e rupturas na política educacional

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

FERREIRA JR., Amílrio. História da Educação Brasileira: da Colônia ao século XX. São Paulo: EdUFSCAR, 2010. Disponível em:

file:///C:/Users/MARI/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/LIVROVERSODEFINITIVA.pdf. Acesso em: 28 fev. 2018.

ROSSI, Ednéia Regina; RODRIGUES, Elaine; NEVES, Fátima Maria (Orgs.). Fundamentos históricos da educação no Brasil. Maringá: EdUEM, 2009. Disponível em: <https://peduniesporsor.files.wordpress.com/2012/10/82432072-livro-fundamentos-historicos-da-educacao-no-brasil.pdf>. Acesso em: 28. Fev. 2018.

GHIRALDELLI JR, Paulo. Introdução à Educação Escolar Brasileira: História, Política e Filosofia da Educação. 2001. Disponível em: <http://www.miniweb.com.br/Educadores/artigos/pdf/introdu-edu-bra.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.

Bibliografia Complementar

- BITTAR, Marisa, BITTAR, Mariluce. História da Educação no Brasil: a escola pública no processo de democratização da sociedade. *Acta Scientiarum Education*, Maringá, v. 34, n. 2, p. 157-168, July-Dec., 2012. Disponível em: file:///C:/Users/MARI/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/Dialnet-HistoriaDaEducacaoNoBrasil-4864688.pdf. Acesso em: 28 fev. 2018.
- SHIGUNOV NETO, Alexandre. *Varia Historia*, Belo Horizonte, v. 31, n. 57, p. 909-911, set/dez 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/vh/v31n57/0104-8775-vh-31-57-0909.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.
- MARÇAL RIBEIRO, Paulo Rennes. História da educação escolar no Brasil: notas para uma reflexão. *Paideia*, Ribeirão Preto, v.4, fev-jul., 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/n4/03.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.
- MONARCHA, Carlos. História da educação (brasileira): formação do campo, tendências e vertentes investigativas. *História da Educação*, Pelotas, n. 21, p. 51-77, jan/abr 2007. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29391/pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.
- PETERS, Carlos Eduardo Marotta. História da educação brasileira: novas fontes e novos enfoques de análise, *UNESP ASSIS FCLAs - CEDAP*, v.2, n.1, 2006 p. 134-

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Carga Horária: 40
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Pressupostos básicos e as especificidades da educação de jovens e adultos. Educação de jovens e adultos na perspectiva Freireana. Seleção e organização de conteúdos e materiais didáticos para as turmas de educação de jovens e adultos.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer e aplicar os fundamentos teóricos e metodológicos da EJA, necessários à formação docente.

Objetivos Específicos:

- Incentivar o aluno a conquistar aprendizagem durante pré-aula, por meio de leitura, participação e utilização de recursos didáticos disponibilizados pelo professor da disciplina.

- Estimular o aluno por meio de aula mediada, a refletir sobre situações problema, troca de experiências, apontando inclusive, hipótese de solução para determinadas situações problema envolvendo a EJA.

- Incentivar a realização de atividades, durante pós-aula, com proposição de novos desafios, a fim de consolidar a aprendizagem do aluno.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01: Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

1. Trajetória histórica da EJA no Brasil.
2. Políticas públicas e EJA no cenário brasileiro.
3. EJA no contexto do currículo educacional brasileiro. Diretrizes Curriculares para a EJA.

UNIDADE 02: Educação de Jovens e Adultos e a abordagem freireana.

1. Paulo Freire no cenário da educação brasileira.
2. A abordagem freireana e o trabalho docente.
3. A relação entre educando e educador na perspectiva de Paulo Freire. Leitura e escrita na obra de Paulo Freire.

UNIDADE 03: Processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: ênfase no trabalho docente

1. Planejamento e trabalho docente na EJA.

2. Avaliação na EJA.

3. Especificidades da EJA: desafios atuais.

UNIDADE 04: Proposta de ensino na Educação de Jovens e Adultos

1. Formação docente: competências para ensinar na EJA.
2. Proposta Curricular: seleção e organização de conteúdos na EJA.
3. Materiais didáticos na EJA.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

ROMÃO, J. E. (Orgs.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 11. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2010.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 11/2000, de 10 de maio de 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 2002. v. 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_livro_01.pdf>. Acesso em 6 set. 2017.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 33. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008.

MIZUKAMI, M. da. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: E. P. U., 2013.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: DIDÁTICA
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Conhecer a abordagem conceitual e histórica da didática, assim como as tendências pedagógicas que a fundamentam, refletindo sobre a importância do planejamento no processo de ensino e aprendizagem e na formação de professores.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender os aspectos conceituais e históricos da Didática, as diferentes tendências pedagógicas, a estruturação do planejamento educacional bem como a articulação entre a Didática e a prática educativa

Objetivos Específicos:

- Analisar a evolução histórico-epistemológica da Didática, a relação professor- aluno e os desafios da Didática na prática educativa
- Conhecer as tendências pedagógicas liberais, progressistas e pós LDB 9394/96
- Conhecer as diferentes dimensões do Planejamento Educacional e a atuação docente nesse processo.
- Compreender a articulação Didática e a formação Inicial e Continuada de professores

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Didática: abordagem conceitual e histórica

1. Raízes da didática
2. A didática e a relação professor-aluno no decorrer da história da educação brasileira
3. Didática na atualidade

Unidade 2 - Tendências pedagógicas (histórico, características e concepção técnica, política e humana)

1. Tendências pedagógicas liberais
2. Tendências pedagógicas progressistas
3. Tendências pedagógicas pós-LDB nº 9.394/1996

Unidade 3 - Componentes do processo de ensino e aprendizagem

1. Planejamento educacional
2. Objetivos e resultados de aprendizagem
3. Conteúdos de ensino e metodologia

Unidade 4 - Didática: formação inicial docente, formação continuada e a prática educativa

1. Didática e formação inicial docente
2. Didática e formação continuada
3. Didática e prática educativa

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

CANDAUI, Vera Maria. A didática em questão. ed. 21, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

HAYDT, Regina Celia Cazaux. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2011.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação - novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. Ed., São Paulo: Érica, 2012.

Bibliografia Complementar

MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática Geral. Série Educação - São Paulo: Grupo Gen, 2012.
TOSI, Maria Raineldes. Didática geral: um olhar para o futuro. 4ª ed. Campinas: Alinea, 2013.
MASINI, Elcie Salzano; MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa - a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.
MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino - as abordagens do processo. ed. 11, Rio de Janeiro: LTC, 2012.
PILETTI, Claudino. Didática Geral. Ed. 23 São Paulo: Ática, 2003.